



## **A EFICIÊNCIA REPRODUTIVA PELO MANEJO CORRETO, E BEM-ESTAR ANIMAL**

Júlia Albarral Santana<sup>1</sup>, Jennifer Santos dos Santos<sup>1</sup>, Ieda Márcia Donati Linck<sup>2</sup>

**Resumo:** Este texto discute sobre os fatores que interferem no período gestacional da fêmea bovina, comprometendo a eficiência reprodutiva, prejudicando-a. Ela tem como base teórica artigos científicos, sites de medicina veterinária, livros e revistas, selecionados de acordo com o tema, seguiram-se os critérios de inclusão e de exclusão estabelecidos, que fossem convenientes ao tema, cujos dados essenciais foram fichados e resenhados. Tendo em vista os artigos lidos, conforme a *Acta Veterinária Brasílica*, vol. 8 afirma que a pecuária bovina brasileira tem apresentado um avanço considerável, contudo ainda enfrentam alguns transtornos quanto à taxa de fertilização, perdas embrionárias e fetais. Os índices são preocupantes uma vez que afeta a economia do Brasil, por este possuir a liderança de exportações de carne comercializada em todo o mundo. Dentre outras causas que comprometem a reprodução, os principais fatores são aqueles ligados ao meio ambiente, à nutrição, à sanidade, à genética, bem como quanto ao manejo (NEVES, 1999 apud VIEIRA, 2014). Durante a elaboração do projeto, focou-se na observação de fatores que interferem no processo reprodutivo, desde a concepção até ao puerpério. Um exemplo disso são as patologias, como prolapso vaginal, endometrite, retenção de placenta, entre outras, o que acaba comprometendo o bem-estar das fêmeas. Segundo a Sociedade Mundial de Produção Animal, cada animal em si tem seu valor intrínseco e cabe ao homem zelar pelo respeito e pela proteção de seu bem-estar. Com isso, os animais devem ter o direito de viver livres de sofrimento desnecessário, causado por ação humana; não devem ser usados como “matéria prima” para benefício da humanidade de forma desumana (WSPA, 2013). Em suma, a aplicação do manuseio correto é diretamente proporcional ao bem-estar animal, para gerar bons índices de produtividade de modo que não afete à saúde da parturiente, resultando em maior lucro na propriedade. Para alcançar o sucesso na atividade pecuária é preciso estar atento aos fatores que interagem com o ciclo produtivo bovino, excelente manejo, e à aplicação de biotecnologias na propriedade. São valorosas as ferramentas para os programas de melhoramento genético, com o intuito de ampliar os ganhos quantitativos e qualitativos na pecuária, resultando em maior número de crias, seja para produção de carne e de leite. Com esse aumento, será possível melhorar a economia dos produtores rurais como também o crescimento da bovinocultura nacional através do melhoramento animal. No entanto, isso deve ocorrer de forma humanitária, sem desconsiderar aspectos éticos e de bem-estar ao animal, princípios básicos que, com certeza, farão a diferença nossa prática profissional como futuros médicos veterinários.

**Palavras-chave:** Cuidados. Gestação. Reprodução. Qualidade de vida. Economia.

<sup>1</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: julialbarral67@gmail.com, jenni.santos441@gmail.com

<sup>2</sup> Doutorada pelo PPGL/UFSM e UA Portugal. Mestre em Linguística pela UPF. Mestre em Educação pela Uninorte. Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Membro do GEL e NEEPS/Unicruz. Coordenadora do Proenem/Unicruz. Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: imdlinck@gmail.com